

Voto (in)útil e ética



LEANDRO GORNICKI NUNES,

advogado criminalista e professor de direito penal

leandro.gornicki@univille.br

Chamarei de voto (in)útil o voto daqueles que no processo eleitoral anulam ou deixam em branco a sua opção política. Classifico o voto em branco e o voto nulo dessa forma porque não contribuem para a mudança da realidade política e econômica. Por outro lado, digo que é um voto “útil”, porque contribui para a manutenção dos erros históricos da nossa vida política, prejudicando o avanço da democracia. As vítimas maiores são aquelas que estão excluídas da vida em sua plenitude, ou seja, a criança sem escola, o homem sem comida e dignidade etc. Por isso, as duas formas de votar representam uma atitude antiética. Aqui, é importante ressaltar que a ética defendida é a ética da libertação, a partir da contribuição do filósofo latino-americano Enrique Dussel.

Segundo Dussel, qualquer atitude, para ser ética, deve ter como referência a produção, reprodução e desenvolvimento

da vida humana de cada sujeito em sociedade. Logo, essa ética se preocupa com a vida humana, “que não é um conceito, uma ideia, nem um horizonte abstrato, mas o modo de realidade de cada ser humano concreto, condição absoluta da ética e exigência de toda libertação”.

Partindo desse parâmetro ético, é possível concluir que quem vota em branco ou anula o seu voto não está tendo uma postura ética. Afinal, ter esse tipo de postura quando se está protegido do frio e da fome é muito fácil. É decepcionante ver pessoas intelectualmente respeitáveis defendendo o voto em branco ou o voto nulo, uma vez que é dever ético de todos, principalmente dos mais esclarecidos, fazer a melhor opção no momento de votar, ainda que a escolha não represente aquilo que cada um acredite ser o ideal.

Por isso, em cada eleição, devemos fazer a escolha ética, ou seja, votar naqueles que estendamos ser a melhor opção ou a opção “menos ruim”, lembrando sempre dos excluídos, cuja fome desgraçada de cada dia sequer os permite ter alguma ideologia.

Escolha certo: vote com ética.